

Análise comparativa do cenário empresarial: Recife e Salvador em março de 2024

Este relatório apresenta uma análise do panorama empresarial nas cidades do Recife e Salvador durante o mês de março de 2024. Através da avaliação dos dados coletados, buscaremos compreender as dinâmicas de abertura e fechamento de empresas, as tendências de abertura e fechamento ao longo do último ano, o prevalecimento de Microempreendedores individuais (MEIs), os tipos de empreendimento mais comuns e a distribuição por porte das empresas em ambas as cidades.

Dinâmica empresarial

[table1] [table2]

Dinâmica empresarial Recife

Em março de 2024, Recife apresentou uma dinâmica positiva, com 2.896 empresas abertas contra 1.886 fechadas, cenário resulta em um saldo positivo de 1.010 novos empreendimentos. O número de empresas abertas em Recife superou o número de empresas fechadas em 53.55%. Isso significa que para cada 100 empresas fechadas, aproximadamente 153 foram abertas, demonstrando um ambiente favorável para novos negócios.

Dinâmica empresarial Salvador

Salvador, por sua vez, exibiu um desempenho ainda mais robusto em termos absolutos. No mesmo período, a capital baiana registrou a abertura de 4.319 empresas, enquanto 3.032 encerraram suas atividades. O saldo positivo de 1.287 empresas supera o de recife em números absolutos. O número de aberturas em Salvador ultrapassou o número de fechamentos em cerca de 42,45%, indicando um crescimento substancial, embora seja percentualmente menor que Recife.

Dinâmica empresarial Recife | Salvador

Comparativamente, salvador demonstrou uma atividade empresarial mais intensa, com um volume total de movimentações (aberturas e fechamentos) superior ao de Recife. Enquanto recife teve um total de 4.782 movimentações, Salvador registrou 7.351. Isso sugere um mercado mais aquecido e dinâmico em salvador, no entanto, é importante notar que Recife apresentou uma taxa de crescimento líquido ligeiramente superior (21,12% contra 17,51% de Salvador), indicando uma eficiência relativa maior na retenção de negócios. Ambas as cidades mostram sinais positivos de crescimento, com Salvador liderando em volume e Recife em eficiência relativa de crescimento.

Dinâmica empresarial ao longo de 1 ano

[table3] [table4]

Análise temporal Recife

Analizando o período de março de 2023 a março de 2024 em Recife, é possível observar uma flutuação na abertura de empresas, com picos em janeiro de 2024 (3.230 aberturas) e março de 2023 (3.677 aberturas). O mês com menor número de aberturas foi dezembro de 2023, com 1.893 novos empreendimentos. Quanto aos fechamentos, o maior número ocorreu em maio de 2023 (2.008 empresas), enquanto o menor foi em abril de 2023 (1.452 empresas). A média mensal de aberturas foi de 2.746 empresas, superando a média de fechamentos de 1.710, resultando em um crescimento líquido médio de 1.036 empresas por mês. Este padrão indica uma tendência de expansão consistente do setor empresarial em Recife.

Análise temporal Salvador

Em Salvador, o panorama ao longo do mesmo período revela uma dinâmica ainda mais intensa. O pico de aberturas ocorreu em julho de 2023, com 5.144 novas empresas, enquanto o mês com menor número de aberturas foi dezembro de 2023, com 3.061 empreendimentos. Nos fechamentos, março de 2023 registrou o maior número (3.737 empresas), e novembro de 2023 o menor (2.606 empresas). A média mensal de aberturas em salvador foi de 4.439 empresas, consideravelmente superior à média de fechamentos de 2.976, resultando em um crescimento líquido médio de 1.463 empresas por mês, demonstrando um ritmo de expansão empresarial mais acelerado em Salvador em comparação com Recife.

Análise temporal Recife | Salvador

Comparando as duas cidades ao longo do ano, Salvador apresentou números mais elevados, tanto de aberturas quanto em fechamentos de empresas. Salvador manteve uma média mensal de aberturas 61,65% superior à de Recife, e uma média de fechamentos 74,04% maior. Apesar do volume superior de movimentações em Salvador, ambas as cidades mantiveram um saldo positivo ao longo do período, com salvador apresentando um crescimento líquido médio 41,22% superior ao de Recife.

Empresas por opção MEI

[table5] [table6]

Opção MEI Recife

Em Recife, a análise da opção pelo regime de Microempreendedor individual (MEI) revela uma forte preferência por este modelo empresarial. Das 2.896 empresas abertas em março de 2024, 2.019 optaram pelo MEI, o que representa 69,72% do total. Entre as empresas fechadas, 1.310 das 1.886 eram MEIs, correspondendo a 69,46%. A proporção similar de MEIs nas aberturas e fechamentos (diferença de apenas 0,26 pontos percentuais) sugere uma estabilidade relativa deste segmento.

Opção MEI Salvador

Salvador apresenta um cenário ainda mais pronunciado em relação à preferência pelo MEI. Das 4.319 empresas abertas, 3.396 escolheram o regime MEI, correspondendo a 78,63% do total. Nos fechamentos, 2.270 das 3.032 empresas encerradas eram MEIs, representando 74,87%. A diferença de 3,76 pontos percentuais entre a proporção de MEIs nas aberturas e fechamentos sugere um pequeno crescimento deste segmento na cidade.

Opção MEI Recife | Salvador

Comparando as duas cidades, observa-se que Salvador possui uma inclinação mais forte para o modelo MEI. A capital baiana supera Recife em 8,91% na proporção de MEIs entre as empresas abertas e 5,41% entre as fechadas. Esta diferença sugere que o ambiente pode ser um pouco mais propício ou atrativo para microempreendedores individuais. Ambas as cidades demonstram uma clara preferência pelo modelo MEI.

Dinâmica por tipo de empreendimento

[table7] [table8]

Análise por tipo de empreendimento – Recife

Em Recife, a análise da dinâmica empresarial por tipo de empreendimento revela uma clara predominância de Empresários Individuais. Das 2.896 empresas abertas, 2.159 (74,55%) se adequaram nesta categoria. As sociedades limitadas vêm em segundo lugar, com 710 aberturas (24,52%). Outros tipos de empreendimento, como sociedades anônimas (18), consórcio de sociedade (8) e sociedade em conta de participação (1), representam uma parcela muito menor. No que diz respeito aos fechamentos, a proporção é similar, dos 1.886 encerramentos, 1.528 (81,02%) eram empresários individuais e 350 (18,56%) sociedade limitada, as demais representando apenas 0,42%. Esta distribuição indica uma tendência para empreendimentos de estrutura mais simples em Recife.

Análise por tipo de empreendimento – Salvador

Salvador apresenta um padrão semelhante, porém com uma concentração ainda maior de empresários individuais. Das 4.319 empresas abertas, 3.510 (81,27%) são desta categoria, seguidas por 797 sociedades limitadas (18,45%). Outros tipos como sociedades anônimas (7) e consórcios de sociedades (4) têm representação mínima. Nos fechamentos, dos 3.032 casos, 2.617 (86,31%) eram empresários individuais e 405 (13,36%) sociedades limitadas. Esta distribuição reforça a tendência observada em Recife, com uma inclinação ainda mais acentuada para os empreendimentos individuais em Salvador.

Análise por tipo de empreendimento – Recife | Salvador

Comparando as duas cidades, observa-se que Salvador tem uma proporção maior de empresários individuais tanto nas aberturas (6,72% a mais) quanto nos fechamentos (5,29% a mais). Recife, apresenta uma diversidade ligeiramente maior, com uma proporção mais elevada de sociedades limitadas e uma presença mais notável e outros tipos de empreendimento. Em ambos os casos, o predomínio de empresários individuais alinha-se com a alta proporção de MEIs observadas anteriormente, indicando uma forte tendência para empreendimentos de menor porte e estrutura simplificada em ambas as cidades.

Dinâmica empresarial por porte

[table9] [table10]

Análise por porte – Recife

Em Recife, a distribuição das empresas por porte destaca uma clara predominância de Microempresas. Das 2.896 empresas abertas, 2.591 (89,47%) se enquadram nesta categoria. As empresas de pequeno porte representam 181 aberturas (6,25%), enquanto outros tipos de porte somam 124 (4,28%). Nos fechamentos a proporção é mais concentrada: das 1.886 empresas encerradas, 1.755 (93,05%) eram microempresas, seguidas por 81 empresas de pequeno porte (4,29%) e 50 de outros tipos de porte (2,65%).

Análise por porte – Salvador

Salvador apresenta um padrão ainda mais concentrado em microempresas. Das 4.319 empresas abertas 4.165 (96,43%) são Microempresas, com apenas 76 (1,76%) classificadas como Empresas de Pequeno Porte e 78 (1,81%) como outros tipos de porte. Nos fechamentos, a proporção é semelhante: das 3.032 empresas encerradas, 2.932 (96,70%) eram Microempresas, 61 (2,01%) Empresas de Pequeno Porte e 39 (1,29%) classificadas como outros tipos de porte.

Análise por porte – Recife | Salvador

Comparando as duas cidades, observa-se que Salvador tem uma concentração significativamente maior de Microempresas, tanto nas aberturas (6,96% a mais) quanto nos fechamentos (3,6% a mais). Recife, por sua vez, apresenta uma diversidade ligeiramente maior, com proporções mais elevadas de Empresas de Pequeno Porte e empresas classificadas como outros tipos de porte. Em ambos os casos, o predomínio massivo de Microempresas alinha-se com a alta proporção de Empresários Individuais e MEIs observada anteriormente, reforçando a tendência para empreendimentos de menor porte em ambas as cidades, com Salvador apresentando uma concentração ainda mais acentuada neste segmento.

Conclusão

A análise comparativa entre Recife e Salvador revela diferenças significativas e algumas similaridades no cenário empresarial de março de 2024:

Saldo: Ambas as cidades apresentaram saldo positivo, com Salvador registrando um crescimento líquido superior (1.287 empresas) em comparação a Recife (1.010 empresas).

Dinâmica empresarial: Salvador demonstrou uma atividade mais intensa, com um volume total de movimentações 66,55% superior ao de Recife. No entanto, Recife apresentou uma taxa de crescimento líquido ligeiramente superior (21,12% contra 17,51% de Salvador).

Opção MEI: Salvador apresentou uma proporção maior de MEIs tanto nas aberturas (78,63% vs 69,72% em Recife) quanto nos fechamentos (74,87% vs 69,46% em Recife).

Tipo de empreendimento: Ambas as cidades são dominadas por Empresários Individuais, com Salvador apresentando uma concentração ainda maior (81,27% nas aberturas vs 74,55% em Recife).

Porte: Microempresas predominam em ambas as cidades, com Salvador mostrando uma concentração mais acentuada (96,43% nas aberturas vs 89,47% em Recife).

Resumindo, enquanto Salvador demonstra um mercado mais volumoso e intensamente focado em microempreendimentos, Recife apresenta um cenário ligeiramente mais diversificado, com uma eficiência relativa maior na retenção e expansão de negócios. Ambas as cidades mostram uma forte tendência para empreendimentos de menor porte, refletindo possivelmente as características econômicas regionais e as políticas de incentivo ao empreendedorismo.